

Comentário de Mercado

Angola solicitou apoio técnico ao FMI, na forma de um *Policy Cooperation instrument* (PCI). O apoio não inclui financiamento e tem o objetivo de suportar a aplicação do Plano de Estabilização Macroeconómica. O FMI já se mostrou disponível para acomodar o pedido das autoridades angolanas, sendo que as discussões deverão ocorrer apenas a partir de Maio e o programa só deverá ser aprovado no início do 2º semestre. A aplicação deste programa deverá sinalizar ao mercado o compromisso do país com um conjunto de reformas económicas; nesse sentido, no curto-prazo, poderá ter um impacto positivo na imagem externa angolana, refletindo-se nos custos de financiamento no eventual lançamento da emissão de *Eurobonds*. **Nesta semana, a instituição sediada em Washington anunciou igualmente as previsões da Primavera, com expetativas melhores para o crescimento em Angola.** O Fundo prevê 2,2% de aumento do PIB este ano (tal como anunciado há umas semanas), 2,4% em 2019, e uma média de 4,2% entre 2020 e 2022. Este último número constitui uma melhoria significativa face ao cenário anterior - o FMI esperava 1,4% de crescimento médio entre 2020-22.

Em Março, a exportação de petróleo ficou-se pelos 1,39 milhões de barris diários (mdb), o nível mais baixo desde Julho de 2011. O preço registou um ligeiro aumento para USD 62,4; as receitas de exportação subiram 5,8% yoy, diminuindo 2,3% face a Fevereiro.

Segundo dados do BNA, o crédito vencido totalizou 31,3% do crédito total em Fevereiro de 2018. Em Janeiro, esta taxa era de 27,8%; no mesmo mês de 2017, o rácio estava abaixo dos 12% - é evidente um crescimento bastante substancial no último ano, revelando a situação fragilizada da banca Angolana. No final 2017, o BFA apresentava 6,1% de crédito vencido.

O preço do Brent tem negociado nos últimos dias entre os USD 73-74, beneficiando, entre outros fatores, da notícia da intenção da Arábia Saudita de conseguir um preço entre os USD 80-100. Este nível de preços poderá não ser sustentável no médio-prazo, já que deverá implicar um substancial aumento da produção de petróleo de xisto, o que deverá levar a um excesso de oferta.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2017*	2018**	2019**
Varição PIB (%)	1.1	1.8	2.0
Inflação (%)	31.7	28.0	14.8
Balança Corrente (% PIB)	-4.8	-3.5	-2.2

*PIB: estimativa do Ministério das Finanças; Inflação: número final do INE; Saldo da Balança corrente: estimativa do FMI

**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B	Estável	2016-09-23
Moody's	B2	Negativo	2018-02-07
Standard & Poor's	B-	Estável	2017-08-11

Mercado cambial e monetário

	Variação			
	20-04-18	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	20.06%	-0.06	3.72	-2.28
USD/AOA*	216.84	0.47%	-23.48%	-23.48%
EUR/AOA*	268.46	0.00%	-30.94%	-30.94%
EUR/USD	1.23	-0.23%	2.48%	14.80%
USD/ZAR*	12.02	0.42%	3.00%	9.38%

* O cálculo da variação do USD/AOA, EUR/AOA e USD/ZAR é feito de modo inverso de modo a avaliar directamente a apreciação/depreciação do Kwanza (e do Rand) face a estas moedas

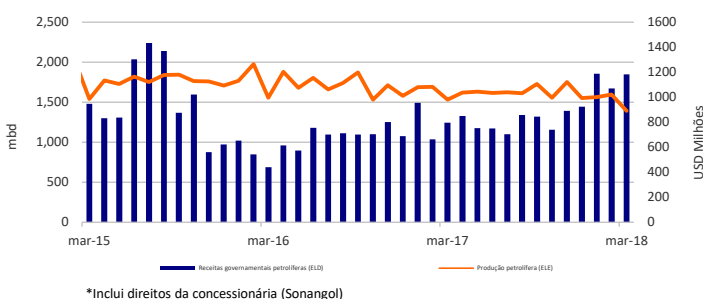
Leilões semanais de OT's / BT's

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (180 dias)	20.25%	10,546	10,546	10,546
BT (182 dias)	20.25%	13,000	10,583	8,983
BT (362 dias)	23.90%	9,000	5,630	5,630
BT (364 dias)	23.90%	14,418	14,418	13,918

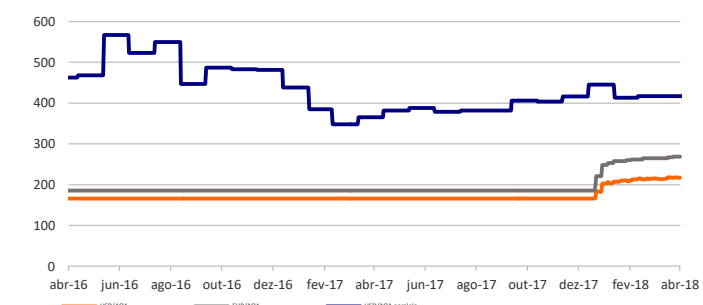
Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA.

* OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's

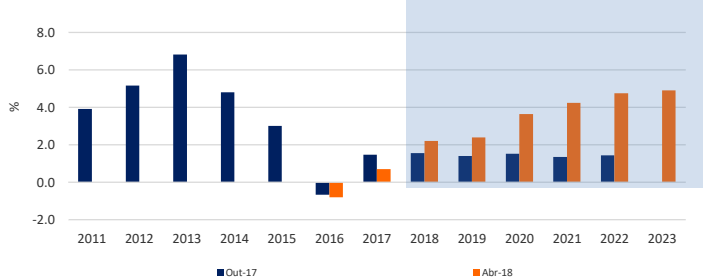
Exportação petrolífera e receitas governamentais petrolíferas*



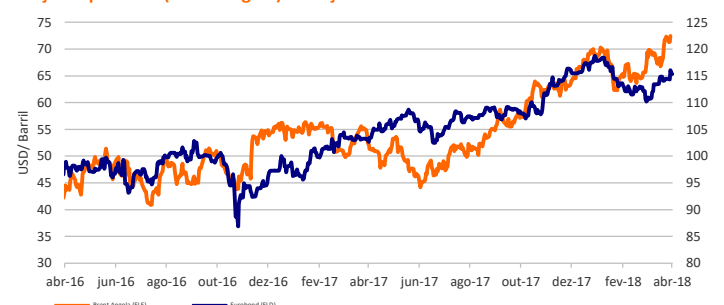
Câmbio oficial e paralelo



Crescimento do PIB - Previsões do FMI



Preço do petróleo (Brent Angola) e Preço da Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio.

As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.